BISCOITO DA SORTE

Iguaria supostamente usada pelos chineses como arsenal bélico para transportar mensagens sigilosas que possibilitaram o triunfo contra a invasão mongol. Popularmente virou símbolo de resistência e sorte.

SORTE

Força a que se atribuem acontecimentos e contingências. Ligada ao acaso, destino, a fortuna e a aleatoriedade.

INTRODUÇÃO

A narrativa transcorre em um universo comum, não mágico, onde o protagonista possui um poder extraordinário: as mensagens escritas para os biscoitos se concretizam na vida de quem as lê. Quando se libertam da *sorte* contida nas mensagens e recuperam seu livre-arbítrio, os personagens triunfam sobre um sistema opressor. Tal tomada de consciência escancara a necessidade de emancipação de um sistema muito maior e mais difícil de brecar: o próprio capitalismo.

LEIS QUE REGEM O UNIVERSO

- Apenas as mensagens escritas pelo protagonista para os biscoitos da sorte interferem na vida de quem as lê;
- O efeito recai sobre a primeira pessoa que ler as palavras contidas na mensagem;
- Para que a sorte se concretize, o leitor também deverá desembrulhar o biscoito, quebrar a casquinha e resgatar as palavras;
- As mensagens agem de forma instantânea e cada pessoa é fadada diretamente a uma única sorte;
- A sorte não se manifesta sobre todos os biscoitos e pessoas;
- O protagonista não detém o controle sobre a sorte, nem é capaz de utilizá-la em benefício próprio.

MISSÃO

Travando uma relação de poder com as próprias palavras, o protagonista deve criar estratégias de sobrevivência, se livrar da sorte e recuperar sua autonomia.

PERSONAGENS

OLAVO {24 anos, homem cis, heterossexual, branco. Filho único, criado pela avó. É tímido, desastrado e insiste em manter o controle}

Olavo mora sozinho no antigo apartamento que herdou da avó, tem dificuldade de criar vínculos, não suporta que invadam seu espaço e é avesso a mudanças. É assombrado por uma sensação de não pertencimento e precisa aprender a confiar em si mesmo e se colocar no mundo.

Erudito e dotado de misticidade literária, leva ao pé da letra a máxima de Tzvetan Todorov de que "a narrativa é igual à vida: a ausência de narrativa, à morte". Desempregado "por opção", tem o dia a dia dedicado à escrita do seu romance de estreia e experiencia o mundo através de personagens e histórias. Esconde de si mesmo a frustração por não ter alcançado o sucesso profissional que almeja e encara o trabalho na *Fraseados* como um inconveniente provisório.

Prefere esconder as contas debaixo do tapete do que admitir que está falido, é desorganizado, orgulhoso, pessimista e tão absurdo que beira o engraçado. Para Olavo tudo é urgente e o mundo só faz sentido nos poucos instantes em que a escrita o conduz. Encarna o próprio herói inseguro e terá de aprender que só é protagonista quem se apropria da própria história.

CLARICE {23 anos, mulher cis, pansexual, negra. Atriz em início de carreira, carismática, contestadora, fala rápido, troca de figurino quando a situação convém}

É ritualística e sua maior antagonista é a vida cotidiana. Vive interpretando e é mentirosa compulsiva. Desempenha um papel conciliador entre Olavo e Felipe, cria grandes reviravoltas e conflitos que guiam os três a catarse. Vive atenta aos eclipses, acredita em oráculos e é politeísta.

Dotada de um amplo repertório cultural, é adepta da economia circular e bastante consumista. Organiza festas e eventos no *Café imaginário*, bar onde é o centro das atenções. Seus poucos momentos de introspecção geram alertas em quem a conhece. É poliamorosa, se considera autoconfiante e não costuma ser pega de surpresa. Tem dificuldade em reger o que sente por Felipe e o desfecho de um possível relacionamento.

Com um vocabulário exuberante, ilumina fatos ainda obscuros para outros personagens, representa o drama em si e, muitas vezes, direciona a ação. Seu principal conflito é interpretar o próprio papel, reconhecendo-se em si mesma.

FELIPE {26 anos, homem cis, heterossexual, branco. É cadeirante, pratica vários esportes, é empreendedor, desajeitado, prático, informal}

É extrovertido, bem-humorado e sincero. Tem dificuldade de perceber limites e quando possui um objetivo ignora as consequências das suas ações. Aprendeu desde cedo a conviver com a falta de acessibilidade e sua deficiência não é um elemento desencadeador de conflitos.

Sua objetividade pode ser confundida com falta de atenção ou sensibilidade. Faz uma boa gestão dos recursos disponíveis, é calmo em momentos de crise e precavido. Seu intuito é gerir e consolidar a *Fraseados*. Focado em resultados, Felipe terá de reconhecer que nem todo o retorno é financeiro e alcançar um entendimento simbólico sobre a vida.

Divide seu tempo entre montar planilhas de custos e criar táticas de invasão em jogos de RPG. Pontual e versátil, traça planos com exatidão. Vê suas estratégias falharem ao se envolver com Clarice e não conseguir lidar com seus atributos contraditórios. Acostumado a tomar iniciativa, muitas vezes Felipe é o acidente incitante que leva a narrativa adiante.

SINOPSE

Olavo, um jovem em crise financeira empenhado em publicar seu primeiro romance, possui um poder extraordinário: as sentenças que escreve para uma empresa de biscoitos da sorte afetam literalmente a vida de quem as lê. Quando a empresa se muda para seu apartamento, ele é forçado a conviver com o potencial profético das próprias palavras - além da constante presença do sócio, Felipe. Ao testemunhar sua melhor amiga Clarice à mercê da sorte de um dos biscoitos, ele assume o poder que tem em mãos e procura estratagemas para enfrentar seus efeitos. Entretanto, é tentado a usufruir do poder em benefício próprio e se vê diante de um impasse tão logo toma consciência de que suas ações põem em risco a escrita do romance.

FORMATO

Minissérie de ficção de 10 episódios de 30 minutos.

GÊNERO

Comédia dramática com tom de realismo fantástico.

ESTRUTURA

A trama é constituída por um arco longo que se desenvolve ao decorrer da temporada. A cada episódio um biscoito da sorte é aberto e sua mensagem determina o título e a sorte que irá recair sobre os personagens.

PÚBLICO-ALVO

Jovens em processo de construção identitária que se deparam com os mesmos dilemas dos personagens: viver em uma sociedade virtualizada, díspar, com laços estremecidos, falta de perspectivas quanto ao futuro - onde a busca por subterfúgios é condição de sobrevivência ao neoliberalismo, ao apocalipse climático, às suas próprias frustrações e o que mais envolver a adultez iminente.

A SORTE ESTA A SEU FAVOR @GMAIL.COM
www.escrivaninha.online